

## CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

33ª SEMANA - Vigência entre 22 a 28 de dezembro - apuração prévia (18/12/2020)

### SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 3%, passando de 1.338 para 1.372. O número de internados em UTI por SRAG aumentou em 2%, passando de 1.115 para 1.140. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, verifica-se uma redução de 4% entre as duas semanas, que passou de 1.375 para 1.316 pacientes internados. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de piora, com um crescimento de 2%, passando de 915 para 935.

O Estado observou 41.409 casos ativos na penúltima semana e 81.853 casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0,51.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo aumentou em 13% entre as semanas, passando de 407 para 460. O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou uma melhora na sua situação, porém mantendo-se na bandeira preta. Na rodada anterior, o indicador obteve o valor de 0,44 e, nesta semana, a mensuração atingiu 0,49.

O indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, também mensurado para o Estado, obteve bandeira amarela, resultado do aumento de 13% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia em relação à quinta-feira anterior.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação é bastante elevado e cresceu significativamente nas últimas semanas, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

### BANDEIRA PRETA

Na trigésima terceira rodada do Distanciamento Controlado nenhuma das 21 regiões Covid obtiveram grau de risco máximo, compatível com a bandeira preta.

### BANDEIRA VERMELHA

Na trigésima terceira rodada do Distanciamento Controlado, das 21 regiões Covid, 20 obtiveram grau de risco compatível com a bandeira vermelha.

As regiões de Bagé e Pelotas, Macrorregião Sul, que obtiveram grau de risco máximo, compatível com a bandeira preta na semana anterior, agora situam-se na bandeira vermelha, de grau de risco alto.

Uma região obteve elevação do nível de risco, passando da bandeira laranja para situação de bandeira vermelha: Cruz Alta, da Macrorregião Missioneira.

As regiões Covid de Santa Maria e Uruguaiana, da Macrorregião Centro-Oeste, Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas e Porto Alegre, da Macrorregião Metropolitana, Santo Ângelo, Ijuí e Santa Rosa, da Macrorregião Missioneira, Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo, da Macrorregião Norte, Caxias do Sul, da Macrorregião Serra, e Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado, da Macrorregião Vales, permanecem na situação de bandeira vermelha, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado.

## **QUEM MELHORA**

Na trigésima terceira rodada do Modelo de Distanciamento Controlado, apenas a região Covid de Guaíba, da Macrorregião Metropolitana, obteve redução de bandeira, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado, situando-se na laranja.

### **1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, das seis regiões Covid, cinco obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas e Porto Alegre. A região Covid de Guaíba obteve bandeira laranja.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 10,3%, passando de 639 para 573 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 603 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 623 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 654 para 602, uma redução de 8%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 0,4%, passando de 510 para 512 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, porém mantendo-se na bandeira preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu, mas o nível é considerado de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0,42 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador obteve o valor de 0,46.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 214 para 233, crescimento de 9%, fazendo com que o indicador tenha atingido a bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeiras amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

#### **1.1 CAPÃO DA CANOA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Capão da Canoa obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Capão da Canoa alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras amarela e laranja, respectivamente.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 59 para 61 registros nesta semana, crescimento de 3%. Com o registro de 35 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 40% em relação aos registrados na semana anterior (25 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1.635 ativos e 3.655 recuperados.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## 1.2 TAQUARA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Taquara obteve a mensuração final compatível à bandeira laranja.

Dos seus quatro indicadores regionais, Taquara alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em três deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira vermelha.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 19 para 26 registros nesta semana, crescimento de 37%. Com o registro de 10 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento em relação aos registrados na semana anterior (2 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1.044 ativos e 2.014 recuperados.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## 1.3 NOVO HAMBURGO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Novo Hamburgo obtém mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Novo Hamburgo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras amarela e laranja, respectivamente.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 96 para 81 registros nesta semana, queda de 16%. Com o registro de 44 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 22% em relação aos registrados na semana anterior (36 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 3.433 ativos e 6.905 recuperados.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## **1.4 CANOAS**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Canoas obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Canoas alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras amarela e laranja, respectivamente.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 101 para 83 registros nesta semana, queda de 18%. Com o registro de 47 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 96% em relação aos registrados na semana anterior (24 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 3.374 ativos e 7.123 recuperados.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## **1.5 GUAÍBA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Guaíba retorna à mensuração final compatível à bandeira laranja.

Dos seus quatro indicadores regionais, Guaíba alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete, do estágio de evolução da doença e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes obtiveram bandeiras, na sequência, amarela, laranja e vermelha.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 26 para 25 registros nesta semana, queda de 4%. Com o registro de 16 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento em relação aos registrados na semana anterior (12 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 727 ativos e 1.828 recuperados.

## **1.6 PORTO ALEGRE**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Porto Alegre obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Porto Alegre alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras amarela e vermelha, respectivamente.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 338 para 297 registros nesta semana, queda de 12%. Com o registro de 111 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 8% em relação aos registrados na semana anterior (103 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 11.838 ativos e 23.296 recuperados.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## 2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as quatro regiões Covid da Macrorregião Missioneira obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha com base na mensuração dos 11 indicadores: Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 5,1%, passando de 118 para 112 na macrorregião (somando as quatro regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 78 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 76 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 120 para 103, uma redução de 14%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 6%, passando de 63 para 67 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo dos valores entre as semanas, mantendo-se ainda na bandeira preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou, e o nível é considerado de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0,51 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,45.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 32 para 30, diminuição de 6%, fazendo com que o indicador tenha atingido a bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeiras amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

### 2.1 SANTO ÂNGELO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e de estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras amarela e laranja, respectivamente.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 55 para 50 registros nesta semana, queda de 9%. Com o registro de 8 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 47% em relação aos registrados na semana anterior (15 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 528 ativos e 1.642 recuperados.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região, sendo a terceira mais elevada entre todas as regiões Covid.

## 2.2 CRUZ ALTA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cruz Alta obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Cruz Alta alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e da projeção de óbitos. Os indicadores de estágio de evolução da doença e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes obtiveram bandeiras laranja e vermelha, respectivamente.

Houve crescimento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 5 para 9 registros nesta semana, crescimento de 9%. Com o registro de 6 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 50% em relação aos registrados na semana anterior (4 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 226 ativos e 746 recuperados.

## 2.3 IJUÍ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Ijuí alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras amarela e laranja, respectivamente.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 38 para 27 registros nesta semana, queda de 29%. Com o registro de 9 óbitos nos últimos sete dias, houve diminuição de 10% em relação aos registrados na semana anterior (10 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 660 ativos e 1.853 recuperados.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## 2.4 SANTA ROSA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Rosa obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santa Rosa alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras vermelha.

Houve crescimento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 20 para 26 registros nesta semana, aumento de 30%. Com o registro de 8 óbitos nos últimos sete dias, houve estabilização em relação aos registrados na semana anterior (8 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 581 ativos e 1.129 recuperados.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

### 3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as duas regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 31,7%, passando de 63 para 83 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 80 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 79 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes cresceu, passando de 107 para 119 internados, crescimento de 11%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 3%, passando de 63 para 65 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento apresentou uma melhora em seu valor no comparativo entre as semanas, porém mantendo-se na bandeira preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 0,48 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,80.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um crescimento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 30 para 52, crescimento de 73%, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram o número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeiras amarela e um vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras preta e amarela, respectivamente.

#### 3.1 SANTA MARIA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Maria obteve mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santa Maria alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores de estágio da evolução da doença e da projeção de óbitos obtiveram bandeiras laranja e vermelha respectivamente.

Houve crescimento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 42 para 55 registros nesta semana, aumento de 31%. Com o registro de 15 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 67% em relação aos registrados na semana anterior (9 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1.484 ativos e 3.230 recuperados.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região

#### 3.2 URUGUAIANA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Uruguaiana obteve novamente mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Uruguaiana alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e da projeção de óbitos. Os indicadores de estágio da evolução da doença e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes obtiveram bandeiras vermelha.

Houve crescimento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 21 para 28 registros nesta semana, aumento de 33%. Com o registro de 25 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 39% em relação aos registrados na semana anterior (18 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1.215 ativos e 2.029 recuperados.

#### **4. MACRORREGIÃO NORTE**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid da Macrorregião Norte obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha. São elas: regiões Covid de Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 8,7%, passando de 173 para 188 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 85 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 86 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 169 para 151, redução de 11% entre as duas semanas. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o número de internados manteve-se em 75 pacientes, estável em relação à semana anterior.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, mantendo-se na bandeira preta. Com isso, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou, permanecendo em nível de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0,73 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,65.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução de 11% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 55 para 49, com o indicador obtendo bandeira laranja.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeiras amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e laranja, respectivamente.

##### **4.1 PALMEIRA DAS MISSÕES**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Palmeira das Missões obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Palmeira das Missões alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do estágio de evolução da doença e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e da projeção de óbitos obtiveram bandeiras amarela e vermelha, respectivamente.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 44 para 37 registros nesta semana, queda de 16%. Com o registro de 7 óbitos nos

últimos sete dias, houve diminuição de 22% em relação aos registrados na semana anterior (9 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1.261 ativos e 1.660 recuperados.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

#### **4.2 ERECHIM**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Erechim obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Erechim alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras amarela e vermelha, respectivamente.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 47 para 30 registros nesta semana, queda de 36%. Com o registro de 21 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 133% em relação aos registrados na semana anterior (9 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 879 ativos e 1.354 recuperados.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

#### **4.3 PASSO FUNDO**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Passo Fundo obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Passo Fundo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em três deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira vermelha

Houve aumento significativo nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 82 para 121 registros nesta semana, crescimento de 48%. Com o registro de 30 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 50% em relação aos registrados na semana anterior (20 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 2.065 ativos e 3.927 recuperados.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região, sendo a mais elevada entre todas as regiões Covid.

### **5. MACRORREGIÃO SERRA – REGIÃO DE CAXIAS DO SUL**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, a região Covid de Caxias do Sul, que compõe a Macrorregião Serra, obteve média final com avaliação de bandeira vermelha.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram em 36%, passando de 152 para 207 na macrorregião e região Covid de Caxias do Sul. Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 135 internados, a quantidade de

pacientes aumentou para 157 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 163 para 190, um crescimento de 17%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o crescimento foi de 15%, passando de 106 para 122 pacientes.

Dos seus quatro indicadores regionais, Caxias do Sul alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em três deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira vermelha.

Com o registro de 42 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 5% em relação aos registrados na semana anterior (40 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 5.206 ativos e 9.690 recuperados.

Destaca-se ainda que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região, sendo a segunda mais elevada entre todas as regiões Covid.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, de forma que se manteve na bandeira preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 0,40 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,36.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 5% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 42 para 44, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeiras vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras preta e amarela, respectivamente.

## **6. MACRORREGIÃO SUL**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as regiões Covid de Pelotas e Bagé obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram em 5,5%, passando de 110 para 104 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 74 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 63 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 102 para 80, redução de 22%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, a situação foi de estabilidade, mantendo-se em 50 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou em valor no comparativo entre as semanas, porém manteve-se em bandeira preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 0,30 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,44.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um crescimento de 47% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 15 para 22, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeiras amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras preta e amarela, respectivamente.

## 6.1 PELOTAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Pelotas obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Pelotas alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras amarela e laranja.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 87 para 86 registros nesta semana, queda de 1%. Com o registro de 33 óbitos nos últimos sete dias, houve diminuição de 20% em relação aos registrados na semana anterior (41 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1.643 ativos e 4.541 recuperados.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## 6.2 BAGÉ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Bagé obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Bagé alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias e do estágio de evolução da doença obtiveram bandeiras amarela e laranja.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 23 para 18 registros nesta semana, queda de 22%. Com o registro de 6 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 40% em relação aos registrados na semana anterior (10 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 494 ativos e 1.002 recuperados.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## 7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid da Macrorregião dos Vales obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha com base na mensuração dos 11 indicadores.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 26,5%, passando de 83 para 105 na macrorregião (somando as três regiões

Covid). Com relação a SRAG, a quantidade de pacientes diminuiu entre as duas semanas, passando de 60 para 56 internados. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 60 para 71, um crescimento de 18%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o quantitativo reduziu em 8%, passando de 48 para 44 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, porém mantendo-se na bandeira preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 0,40 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,68.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 58% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 19 para 30, com indicador definido em bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira amarela e um vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras preta e amarela.

## **7.1 CACHOEIRA DO SUL**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cachoeira do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Cachoeira do Sul alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, de estágio de evolução da doença e da projeção de óbitos obtiveram bandeiras, na sequência, amarela, vermelha e laranja.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 20 para 15 registros nesta semana, queda de 25%. Com o registro de 3 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 50% em relação aos registrados na semana anterior (2 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 295 ativos e 445 recuperados.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

## **7.2 SANTA CRUZ DO SUL**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Cruz do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santa Cruz do Sul alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em três deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do estágio de evolução da doença e do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. O indicador da projeção de óbitos obteve bandeiras vermelha.

Houve crescimento significativo nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 25 para 53 registros nesta semana, aumento de 112%. Com o registro de 7 óbitos nos últimos sete dias, houve estabilização em relação aos registrados na

semana anterior (7 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1.151 ativos e 1.463 recuperados.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

### 7.3 LAJEADO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Lajeado obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Lajeado alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes. Os indicadores do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, do estágio de evolução da doença e da projeção de óbitos obtiveram bandeiras amarela, no primeiro, e vermelha para os dois últimos.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 38 para 37 registros nesta semana, queda de 3%. Com o registro de 7 óbitos nos últimos sete dias, houve crescimento de 40% em relação aos registrados na semana anterior (5 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1.670 ativos e 2.321 recuperados.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

### BANDEIRAS PRETAS E/OU VERMELHAS

Dentre os ajustes feitos no Distanciamento Controlado, o governo definiu que as regiões poderão ter regras mais brandas que as estipuladas no Modelo de Distanciamento Controlado se adotarem a previsão da Cogestão Regional, desde que sejam apresentado Planos Estruturados e validados por pelo menos dois terços dos Prefeitos da Região Covid. A referida previsão está disposta no art. 21º do Decreto Estadual Nº 55.240, de 10 de maio de 2020 (e suas atualizações).

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de **bandeira vermelha** que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS). A partir da trigésima segunda rodada, a disposição também foi estendida aos municípios em região de **bandeira preta**, podendo assim – se atendidos os mesmos requisitos –, adotar os protocolos da bandeira vermelha.

Com isso, na trigésima terceira rodada, **do total de 478 municípios que compõem as vinte regiões sob bandeira vermelha, há 167 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras. Na atual rodada, nenhuma região situou-se em bandeira preta.**

Portanto, nesses locais, caso os prefeitos queiram, poderão adotar medidas estabelecidas nas bandeiras vermelha ou laranja, eis que a previsão contida no parágrafo 5º do artigo 21 do Decreto 55.240, permite que os “Os Municípios localizados em Região classificada na Bandeira Final Preta ou Vermelha poderão, excepcionalmente, mediante ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, adotar as medidas sanitárias segmentadas correspondentes aos Protocolos definidos para a bandeira imediatamente anterior a aquela definida para sua região, desde que preencham, cumulativamente, os seguintes requisitos:”, sendo a mesma auto aplicável, desde que atendidos

os requisitos contidos nos 3 incisos do referido parágrafo, **não havendo necessidade de apresentação de recurso ou manifestação ao Executivo Estadual.**

Os municípios que se enquadram na excepcionalidade podem ser consultados no link <https://distanciamentocontrolado.rs.gov.br/>.